



CÓD: OP-001MR-24
7908403549757

BANESTES

BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Comum às especialidades Analista Econômico Financeiro e Analista em Tecnologia da Informação: Gestão Contábil; Gestão Estatística; Gestão Financeira; Desenvolvimento de Sistemas; Segurança da Informação e Suporte e Infraestrutura

EDITAL Nº 1/2024

Língua Portuguesa

1. Interpretação e compreensão de texto	5
2. Organização estrutural dos textos	5
3. Marcas de textualidade: coesão, coerência e intertextualidade	6
4. Modos de organização discursiva: descrição, narração, exposição, argumentação e injunção; características específicas de cada modo. Tipos textuais: informativo, publicitário, propagandístico, normativo, didático e divinatório; características específicas de cada tipo	7
5. Textos literários e não literários.	7
6. Tipologia da frase portuguesa. Estrutura da frase portuguesa: operações de deslocamento, substituição, modificação e correção. Problemas estruturais das frases	8
7. Norma culta.	14
8. Pontuação e sinais gráficos	15
9. Organização sintática das frases: termos e orações. Ordem direta e inversa	20
10. Tipos de discurso	23
11. Registros de linguagem. Funções da linguagem.	25
12. Elementos dos atos de comunicação	26
13. Estrutura e formação de palavras	27
14. Formas de abreviação	28
15. Classes de palavras; os aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e textuais de substantivos, adjetivos, artigos, numerais, pronomes, verbos, advérbios, conjunções e interjeições; os modalizadores	30
16. Semântica: sentido próprio e figurado; antônimos, sinônimos, parônimos e hiperônimos. Polissemia e ambiguidade.	37
17. Os dicionários: tipos	39
18. A organização de verbetes	41
19. Vocabulário: neologismos, arcaísmos, estrangeirismos	48
20. Latinismos	49
21. Ortografia e acentuação gráfica.	50
22. A crase	51

Raciocínio Lógico e Matemático

1. Lógica: proposições, conectivos, equivalências lógicas, quantificadores e predicados	59
2. Conjuntos e suas operações, diagramas. Números inteiros, racionais e reais e suas operações	63
3. Porcentagem e juros	69
4. Proporcionalidade direta e inversa	72
5. Medidas de comprimento, área, volume, massa e tempo	73
6. Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Compreensão e análise da lógica de uma situação, utilizando as funções intelectuais: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio sequencial, orientação espacial e temporal, formação de conceitos, discriminação de elementos	76
7. Compreensão de dados apresentados em gráficos e tabelas	93
8. Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais	96
9. Problemas de contagem e noções de probabilidade	96
10. Geometria básica: ângulos, triângulos, polígonos, distâncias, proporcionalidade, perímetro e área	99

11. Plano cartesiano: sistema de coordenadas, distância.....	110
12. Problemas de lógica e raciocínio.....	111

Conhecimentos Bancários

1. Sistema financeiro nacional.	113
2. Dinâmica do mercado.	113
3. Mercado bancário.	114
4. Estrutura do Sistema Financeiro Nacional: Conselho Monetário Nacional; COPOM – Comitê de Política Monetária; Banco Central do Brasil; Comissão de Valores Mobiliários.....	115
5. Noções básicas sobre os crimes de “Lavagem” ou “Ocultação de Bens, Direitos e Valores”. Prevenção da utilização do Sistema Financeiro para os atos ilícitos, em conformidade com a Lei Federal nº 9.613/1998.....	117
6. Guia de Conduta Ética do Banestes	130
7. Ruptura digital no setor bancário e financeiro.....	130

MARCAS DE TEXTUALIDADE: COESÃO, COERÊNCIA E INTERTEXTUALIDADE

Coesão e coerência

A coerência e a coesão são essenciais na escrita e na interpretação de textos. Ambos se referem à relação adequada entre os componentes do texto, de modo que são independentes entre si. Isso quer dizer que um texto pode estar coeso, porém incoerente, e vice-versa.

Enquanto a coesão tem foco nas questões gramaticais, ou seja, ligação entre palavras, frases e parágrafos, a coerência diz respeito ao conteúdo, isto é, uma sequência lógica entre as ideias.

Coesão

A coesão textual ocorre, normalmente, por meio do uso de **conectivos** (preposições, conjunções, advérbios). Ela pode ser obtida a partir da **anáfora** (retoma um componente) e da **catáfora** (antecipa um componente).

Confira, então, as principais regras que garantem a coesão textual:

REGRA	CARACTERÍSTICAS	EXEMPLOS
REFERÊNCIA	Pessoal (uso de pronomes pessoais ou possessivos) – anafórica Demonstrativa (uso de pronomes demonstrativos e advérbios) – catáfora Comparativa (uso de comparações por semelhanças)	João e Maria são crianças. <i>Eles</i> são irmãos. Fiz todas as tarefas, exceto <i>esta</i> : colonização africana. Mais um ano <i>igual aos</i> outros...
SUBSTITUIÇÃO	Substituição de um termo por outro, para evitar repetição	Maria está triste. <i>A menina</i> está cansada de ficar em casa.
ELIPSE	Omissão de um termo	No quarto, apenas quatro ou cinco convidados. (omissão do verbo “haver”)
CONJUNÇÃO	Conexão entre duas orações, estabelecendo relação entre elas	Eu queria ir ao cinema, <i>mas</i> estamos de quarentena.
COESÃO LEXICAL	Utilização de sinônimos, hiperônimos, nomes genéricos ou palavras que possuem sentido aproximado e pertencente a um mesmo grupo lexical.	A minha <i>casa</i> é clara. Os <i>quartos</i> , a <i>sala</i> e a <i>cozinha</i> têm janelas grandes.

Coerência

Nesse caso, é importante conferir se a mensagem e a conexão de ideias fazem sentido, e seguem uma linha clara de raciocínio.

Existem alguns conceitos básicos que ajudam a garantir a coerência. Veja quais são os principais princípios para um texto coerente:

- **Princípio da não contradição:** não deve haver ideias contraditórias em diferentes partes do texto.
- **Princípio da não tautologia:** a ideia não deve estar redundante, ainda que seja expressa com palavras diferentes.
- **Princípio da relevância:** as ideias devem se relacionar entre si, não sendo fragmentadas nem sem propósito para a argumentação.
- **Princípio da continuidade temática:** é preciso que o assunto tenha um seguimento em relação ao assunto tratado.
- **Princípio da progressão semântica:** inserir informações novas, que sejam ordenadas de maneira adequada em relação à progressão de ideias.

Para atender a todos os princípios, alguns fatores são recomendáveis para garantir a coerência textual, como amplo **conhecimento de mundo**, isto é, a bagagem de informações que adquirimos ao longo da vida; **inferências** acerca do conhecimento de mundo do leitor; e **informatividade**, ou seja, conhecimentos ricos, interessantes e pouco previsíveis.

Intertextualidade

A intertextualidade pode ser entendida como a influência de um texto sobre outro, bem como suas referências, sejam elas explícitas ou implícitas. Os textos lidos previamente são chamados **texto-fonte**.

Pode-se dizer que todo texto é, em maior ou menor grau, um intertexto, já que os textos acessados ao longo da vida interferem de alguma maneira naquilo que pensamos e escrevemos, tanto a nível de conteúdo quanto a nível de forma.

A intertextualidade é considerada **explícita** quando é clara e facilmente identificada pelo leitor, estabelecendo uma relação direta com o texto-fonte. Por outro lado, a intertextualidade **implícita** exige conhecimento prévio do leitor, que desempenha um papel de análise e dedução.

Com isso, temos que a intertextualidade é um certo diálogo entre os textos, podendo ocorrer em diversas linguagens (visual, escrita, auditiva), sendo bastante expressa nas artes, em programas midiáticos e na publicidade.

Sendo assim, veja os principais tipos de intertextualidade e suas características:

- **Paródia:** modifica o texto-fonte, normalmente em forma de crítica ou sátira, muitas vezes acompanhada de ironia e de algum elemento de humor.

- **Paráfrase:** modifica o texto-fonte de modo que a ideia seja mantida, fazendo, assim, o uso recorrente de sinônimos.
- **Epígrafe:** repetição de uma frase ou parágrafo que se relacione com o que é apresentado no texto a seguir, encontrado com frequência em obras literárias e acadêmicas.
- **Citação:** acréscimo de trechos literais ao longo de uma produção textual, geralmente aparecendo demarcada graficamente ou por meio de gestos, em se tratando da linguagem oral. Ela deve ser devidamente referenciada, vindo a ser um ótimo exemplo de intertextualidade explícita.
- **Alusão:** referência a elementos presentes em outros textos, de modo indireto, ou por meio de simbologias.
- **Tradução:** interpretações e transcrição do texto-fonte em outra língua.
- **Bricolagem:** montagem de um texto a partir de fragmentos de diversos outros textos, bastante encontrado nas artes.
- **Pastiche:** mistura de vários estilos em uma só obra, sendo uma intertextualidade direta a partir da imitação do estilo demonstrado por outros autores. Diferente da paródia, não tem a intenção de criticar.
- **Crossover:** aparição de personagens do texto-fonte, ou encontro de personagens pertencentes a um mesmo universo fictício.

MODOS DE ORGANIZAÇÃO DISCURSIVA: DESCRIÇÃO, NARRAÇÃO, EXPOSIÇÃO, ARGUMENTAÇÃO E INJUNÇÃO; CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DE CADA MODO. TIPOS TEXTUAIS: INFORMATIVO, PUBLICITÁRIO, PROPAGANDÍSTICO, NORMATIVO, DIDÁTICO E DIVINATÓRIO; CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DE CADA TIPO

A partir da estrutura linguística, da função social e da finalidade de um texto, é possível identificar a qual tipo e gênero ele pertence. Antes, é preciso entender a diferença entre essas duas classificações.

Tipos textuais

A tipologia textual se classifica a partir da estrutura e da finalidade do texto, ou seja, está relacionada ao modo como o texto se apresenta. A partir de sua função, é possível estabelecer um padrão específico para se fazer a enunciação.

Veja, no quadro abaixo, os principais tipos e suas características:

TEXTO NARRATIVO	Apresenta um enredo, com ações e relações entre personagens, que ocorre em determinados espaço e tempo. É contado por um narrador, e se estrutura da seguinte maneira: apresentação > desenvolvimento > clímax > desfecho
TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO	Tem o objetivo de defender determinado ponto de vista, persuadindo o leitor a partir do uso de argumentos sólidos. Sua estrutura comum é: introdução > desenvolvimento > conclusão.

TEXTO EXPOSITIVO	Procura expor ideias, sem a necessidade de defender algum ponto de vista. Para isso, usa-se comparações, informações, definições, conceitualizações etc. A estrutura segue a do texto dissertativo-argumentativo.
TEXTO DESCRITIVO	Expõe acontecimentos, lugares, pessoas, de modo que sua finalidade é descrever, ou seja, caracterizar algo ou alguém. Com isso, é um texto rico em adjetivos e em verbos de ligação.
TEXTO INJUNTIVO	Oferece instruções, com o objetivo de orientar o leitor. Sua maior característica são os verbos no modo imperativo.

Gêneros textuais

A classificação dos gêneros textuais se dá a partir do reconhecimento de certos padrões estruturais que se constituem a partir da função social do texto. No entanto, sua estrutura e seu estilo não são tão limitados e definidos como ocorre na tipologia textual, podendo se apresentar com uma grande diversidade. Além disso, o padrão também pode sofrer modificações ao longo do tempo, assim como a própria língua e a comunicação, no geral.

Alguns exemplos de gêneros textuais:

- Artigo
- Bilhete
- Bula
- Carta
- Conto
- Crônica
- E-mail
- Lista
- Manual
- Notícia
- Poema
- Propaganda
- Receita culinária
- Resenha
- Seminário

Vale lembrar que é comum enquadrar os gêneros textuais em determinados tipos textuais. No entanto, nada impede que um texto literário seja feito com a estruturação de uma receita culinária, por exemplo. Então, fique atento quanto às características, à finalidade e à função social de cada texto analisado.

TEXTOS LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS

Tipos de Linguagem

Existem três tipos de linguagem que precisamos saber para que facilite a interpretação de textos.

- Linguagem Verbal é aquela que utiliza somente palavras. Ela pode ser escrita ou oral.

Conjugação de verbos

Os tempos verbais são primitivos quando não derivam de outros tempos da língua portuguesa. Já os tempos verbais derivados são aqueles que se originam a partir de verbos primitivos, de modo que suas conjugações seguem o mesmo padrão do verbo de origem.

- 1ª conjugação: verbos terminados em “-ar” (*aproveitar, imaginar, jogar...*)
- 2ª conjugação: verbos terminados em “-er” (*beber, correr, erguer...*)
- 3ª conjugação: verbos terminados em “-ir” (*dormir, agir, ouvir...*)

Confira os exemplos de conjugação apresentados abaixo:

Verbo Lutar

Gerúndio: lutando
Participio passado: lutado
Infinitivo: lutar

Tipo de verbo: regular
 Transitividade: transitivo e intransitivo
 Separação silábica: lu-tar

Indicativo		
Presente	Pretérito Imperfeito	Pretérito Perfeito
eu luto tu lutas ele luta nós lutamos vós lutais eles lutam	eu lutava tu lutavas ele lutava nós lutávamos vós lutáveis eles lutavam	eu lutei tu lutaste ele lutou nós lutamos vós lutastes eles lutaram
Pretérito Mais-que-perfeito	Futuro do Presente	Futuro do Pretérito
eu lutara tu lutaras ele lutara nós lutáramos vós lutáreis eles lutaram	eu lutarei tu lutarás ele lutará nós lutaremos vós lutareis eles lutarão	eu lutaria tu lutarias ele lutaria nós lutaríamos vós lutaríeis eles lutariam

Subjuntivo		
Presente	Pretérito Imperfeito	Futuro
que eu lute que tu lutes que ele lute que nós lutemos que vós luteis que eles lutem	se eu lutasse se tu lutasses se ele lutasse se nós lutássemos se vós lutásseis se eles lutassem	quando eu lutar quando tu lutares quando ele lutar quando nós lutarmos quando vós lutardes quando eles lutarem

Imperativo		Infinitivo
Imperativo Afirmativo	Imperativo Negativo	Infinitivo Pessoal
-- luta tu lute você lutemos nós lutai vós lutem vocês	-- não lutes tu não lute você não lutemos nós não luteis vós não lutem vocês	por lutar eu por lutares tu por lutar ele por lutarmos nós por lutardes vós por lutarem eles

Fonte: www.conjugação.com.br/verbo-lutar

Verbo Impor

Este verbo é derivado do verbo pôr, considerado um verbo irregular da 2.ª conjugação. Assim, deverá ser conjugado conforme o verbo pôr. Não deverá, contudo, ser escrito com acento circunflexo na sua forma infinitiva.

Gerúndio: impondo

Particípio passado: imposto

Infinitivo: impor

Tipo de verbo: irregular

Transitividade: transitivo direto, transitivo indireto, transitivo direto e indireto e pronominal

Separação silábica: im-por

Indicativo		
Presente	Pretérito Imperfeito	Pretérito Perfeito
eu imponho* tu impões* ele impõe* nós impomos* vós impondes* eles impõem*	eu impunha* tu impunhas* ele impunha* nós impúnhamos* vós impúnheis* eles impunham*	eu impus* tu impuseste* ele impôs* nós impusemos* vós impusestes* eles impuseram*
Pretérito Mais-que-perfeito	Futuro do Presente	Futuro do Pretérito
eu impusera* tu impuseras* ele impusera* nós impuséramos* vós impuséreis* eles impuseram*	eu imporei* tu imporás* ele imporá* nós imporemos* vós imporeis* eles imporão*	eu imporia* tu imporias* ele imporia* nós imporíamos* vós imporíeis* eles imporiam*

Tecnologias disruptivas e sua influência

A ruptura digital é impulsionada por uma série de tecnologias disruptivas que estão moldando a indústria financeira:

– Inteligência Artificial (IA): algoritmos avançados de IA estão sendo aplicados em análise de dados, detecção de fraudes, atendimento ao cliente e tomada de decisões financeiras.

– Blockchain: a tecnologia de blockchain está revolucionando os processos de liquidação e compensação, reduzindo custos e aumentando a transparência em transações financeiras.

– Computação em nuvem: a migração para plataformas de computação em nuvem permite uma escalabilidade e flexibilidade sem precedentes, facilitando a rápida implementação de novos serviços e reduzindo os custos de infraestrutura.

– Internet das Coisas (IoT): dispositivos IoT estão sendo integrados ao setor financeiro, permitindo o desenvolvimento de soluções inovadoras, como pagamentos sem contato e seguros baseados no comportamento do cliente.

Fintechs e Startups

As fintechs e startups estão desempenhando um papel significativo na ruptura digital do setor financeiro, introduzindo novos modelos de negócios e soluções inovadoras que desafiam os bancos tradicionais:

– Pagamentos: plataformas de pagamento móvel, carteiras digitais e soluções de pagamento ponto-a-ponto (P2P) estão ganhando popularidade entre os consumidores.

– Empréstimos: plataformas de empréstimo peer-to-peer (P2P), crédito alternativo e financiamento coletivo oferecem alternativas aos canais tradicionais de crédito.

– Investimentos: Robo-advisors, plataformas de investimento online e crowdfunding democratizam o acesso a oportunidades de investimento.

– Seguros: Insurtechs estão reinventando a indústria de seguros com soluções baseadas em dados e experiências do cliente mais personalizadas.

Transformação digital dos bancos tradicionais

Os bancos tradicionais estão respondendo à ruptura digital por meio da transformação digital. Eles estão investindo em novas tecnologias e atualizando suas infraestruturas para oferecer serviços digitais mais avançados e uma experiência do cliente aprimorada. Isso inclui:

– Desenvolvimento de aplicativos móveis intuitivos e plataformas de internet banking.

– Utilização de IA para oferecer suporte ao cliente através de chatbots e assistentes virtuais.

– Implementação de soluções de segurança cibernética avançadas para proteger os dados dos clientes.

Desafios e Oportunidades

A ruptura digital traz consigo uma série de desafios e oportunidades para o setor bancário e financeiro:

Desafios: pressão competitiva das fintechs, necessidade de atualização tecnológica, custos de conformidade regulatória e preocupações com segurança cibernética.

Oportunidades: inovação em produtos e serviços, expansão para novos mercados, parcerias estratégicas com fintechs e melhoria da experiência do cliente.

Conclusão

A ruptura digital está redefinindo o setor bancário e financeiro, criando um ambiente dinâmico e altamente competitivo. Para prosperar nesse cenário em constante evolução, as instituições financeiras precisam abraçar a inovação, investir em tecnologia e colocar o cliente no centro de suas estratégias. Aqueles que conseguirem se adaptar e aproveitar as oportunidades da ruptura digital estarão bem posicionados para o sucesso no futuro.

QUESTÕES

1. CESGRANRIO - 2008 - Técnico Bancário Novo (CEF)/Administrativa (e mais 1 concurso)

A tabela abaixo apresenta o perfil de alguns dos principais tipos de mídia.

Meio	Vantagens	Limitações
Jornal	Boa cobertura de mercado local, ampla aceitação, alta credibilidade.	Vida curta, baixo nível de qualidade de reprodução, pequeno público circulante.
Televisão	Apelo aos sentidos, alta repetição, alta cobertura.	Custo absoluto alto, menor grau de seletividade do público.
Mala direta	Seletividade do público, flexibilidade, personalização.	Custo relativamente alto, imagem de correspondência inútil.
Rádio	Maior grau de atenção do que a televisão, tarifas tabeladas, exposição permanente.	Uso em massa, baixo grau de seletividade geográfica, alto custo.
Outdoor	Flexibilidade, baixo custo, baixa concorrência.	Seletividade de público limitada, restrições criativas.
Revista	Espaço comprado com antecedência, garantia de circulação e de posição.	Baixo grau de seletividade e prestígio, vida curta e pouca circulação de leitores.

São INCORRETAS as vantagens e limitações relacionadas a

- (A) televisão e jornal.
- (B) mala direta e outdoor.
- (C) jornal e rádio.
- (D) rádio e revista.
- (E) revista e televisão.

2. CESGRANRIO - 2008 - Técnico Bancário Novo (CEF)/Administrativa (e mais 1 concurso)

Um número crescente de empresas no setor bancário está estabelecendo sistemas de gerenciamento de contas-chave. A empresa nomeia gerentes para atender clientes que representam uma grande parcela de suas vendas e lucros.

Nesse sistema, gerentes são avaliados por fatores como

(A) frequência com que alcançam metas e nível de satisfação de seus clientes.

(B) número de clientes atendidos e eficácia no número de novas contas abertas.

(C) fidelidade dos clientes e relacionamento com equipe e subordinados.

(D) Regra de Pareto (também chamada 80/20) e qualificação em mercado vertical.

(E) seleção de clientes em potencial, treinamento e avaliação motivacional da equipe.

3. CESGRANRIO - 2021 - Técnico Bancário Novo (CEF)"/Sem Área"/PcD

Ao analisar o mercado de uma região, o gerente identificou três tipos de clientes bancários. O primeiro grupo de clientes decide o banco que contrata, com base na rapidez de atendimento às suas demandas. O segundo grupo reúne os consumidores que consideram mais importante o custo dos serviços bancários cobrados na hora de escolher um banco. O terceiro grupo é formado por indivíduos que consideram mais importante a segurança que o banco pode oferecer ao patrimônio dos investidores.

Nesse caso, a base para segmentação do mercado é denominada segmentação

(A) comportamental

(B) demográfica

(C) psicográfica

(D) geográfica

(E) terciária

4. CESGRANRIO - 2021 - Técnico Bancário Novo (CEF)"/Sem Área"/PcD

A Resolução CMN no 4.893, de 26 de fevereiro de 2021, dispõe sobre a política de segurança cibernética e sobre os requisitos para a contratação de serviços de processamento e armazenamento de dados e de computação em nuvem, a serem observados pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Essa Resolução determina que a política de segurança cibernética e o plano de ação e de resposta a incidentes devem ser, no mínimo, documentados e revisados

(A) trimestralmente

(B) semestralmente

(C) anualmente

(D) bienalmente

(E) trienalmente

5. CESGRANRIO - 2021 - Técnico Bancário Novo (CEF)"/Sem Área"/PcD (e mais 1 concurso)

Um trabalhador é regido pelas regras da CLT e tem conta vinculada ao FGTS. Curioso por saber as hipóteses de levantamento do FGTS, formula consulta ao órgão competente. Nos termos da Lei no 8.036/1990, a conta vinculada do trabalhador no FGTS poderá ser movimentada no caso de

(A) aquisição de imóvel comercial

(B) aposentadoria concedida pela Previdência Social

(C) desligamento por justa causa

(D) compra de automóvel

(E) aluguel de entidade familiar

6. CESGRANRIO - 2012 - Técnico Bancário Novo (CEF)/Administrativa (e mais 1 concurso)

Paulo é trabalhador empregado da empresa W. Ele foi despedido por justa causa, o que veio a ser confirmado em decorrência de decisão da Justiça do Trabalho em seu desfavor. Posteriormente, desiludido, Paulo veio a sofrer doença cardíaca e, em seguida, faleceu.

Diante das normas aplicáveis ao FGTS, o

(A) pagamento dos valores depositados na conta vinculada do FGTS devem ser pagos à esposa ou, na sua ausência, aos filhos, mesmo havendo dependentes habilitados na Previdência Social.

(B) levantamento dos valores pertinentes ao FGTS deveriam ser levantados na despedida com justa causa ou sem justa causa.

(C) levantamento dos valores depositados na conta vinculada do FGTS é possível na situação de haver despedida indireta ou de culpa recíproca.

(D) empregado, caso tenha reconhecido o direito à aposentadoria e tenha sido a mesma concedida, permanecendo no emprego, não poderá levantar as verbas do FGTS.

(E) trabalhador, mesmo em estado terminal e portando doença grave, não pode levantar a verba depositada no FGTS.

7. CESGRANRIO - 2012 - Advogado (CEF)

Considerando-se as hipóteses abaixo, qual delas NÃO dá ensejo à movimentação da conta vinculada do FGTS, nos termos da Lei nº 8.036/1990?

(A) Concessão de auxílio-doença pela Previdência Social.

(B) Concessão de aposentadoria pela Previdência Social.

(C) Extinção normal do contrato a termo, inclusive o dos trabalhadores temporários regidos pela Lei nº 6.019/1974.

(D) Quando o trabalhador tiver idade igual ou superior a setenta anos.

(E) Quando o trabalhador permanecer três anos ininterruptos, a partir de 1º de junho de 1990, fora do regime do FGTS.

8. CESGRANRIO - 2012 - Técnico Bancário Novo (CEF)/Administrativa

As debêntures são títulos de créditos emitidos por sociedades anônimas, tendo por garantia seus ativos.

Os direitos e as remunerações oferecidas pelas debêntures são

(A) letras de câmbio, multas e certificados de depósitos bancários

(B) letras de câmbio, juros e ações ordinárias

(C) participação nos lucros, certificados de depósitos bancários e ações preferenciais